

COMPLICAÇÕES VASCULARES EM PESSOAS PORTADORAS DE DIABETES MELITTUS

ANGELA TEREZA CARVALHO LOPES; IRWING JOSÉ DE ARAÚJO PAIVA

INTRODUÇÃO: O Diabetes Melittus (DM) e alterações da tolerância à glicose são frequentes na população adulta e estão associados a um aumento da mortalidade por doença cardiovascular e complicações microvasculares. O diagnóstico deve ser precoce, utilizando métodos sensíveis e acurados, já que mudanças no estilo de vida e a correção da hiperglicemia podem retardar o aparecimento do diabetes e suas complicações. Na população norte-americana, é a principal causa de cegueira, doença renal terminal e amputação de membros, apesar dos avanços no seu tratamento, essas desordens ainda são responsáveis por importantes taxas de morbidade e mortalidade relacionadas à doença. **OBJETIVOS:** Descrever as Complicações Vasculares associadas ao Paciente Portador de Diabetes Melittus. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de abordagem descritiva, do tipo pesquisa bibliográfica. Teve sua base no Scielo e utilizou a saturação dos resultados como método para seleção dos artigos. **RESULTADOS:** As manifestações clínicas da aterosclerose nos pacientes com DM ocorrem em especial nas artérias coronárias, carótidas, aorta, cerebrais e periféricas (membros inferiores). A doença arterial coronariana pode haver dor anginosa, sendo mais frequentemente a assintomática, ocorrendo em cerca de 55% dos pacientes com DM, tendo pior prognóstico, menor sobrevida em curto prazo, maior risco de recorrência e pior resposta aos tratamentos propostos. A fatalidade do infarto agudo do miocárdio em pacientes diabéticos é duas vezes maior do que em pacientes não diabéticos, devido complicações como insuficiência cardíaca, reinfarto e morte súbita. No caso da Doença Vascular Periférica é agravada pela duração do DM e pela hiperglicemia, além de afetar a distribuição da aterosclerose nos membros inferiores, atingindo tipicamente as artérias tibiais, peroneais, femorais e poplíteas. **CONCLUSÃO:** As complicações microvasculares do DM1 e do DM2 resultam, no todo ou em parte, da hiperglicemia crônica. Estudos clínicos demonstraram que o controle glicêmico preveniu ou retardou a retinopatia, a neuropatia e a nefropatia, sendo importante acentuar as tecnologias de esclarecimento dos riscos associados a estilo de vida sedentário, alimentação inadequada e a falta de diagnóstico e tratamento precoce, além enfatizem o ganho na qualidade de vida evitando situações de adoecimentos que podem ter repercussões incapacitantes ou mesmo fatais.

Palavras-chave: Diabetes, Complicações do diabetes, Vasculopatia, Complicações microvasculares, Qualidade de vida.